

INSTITUTO FEDERAL CAMPUS CAMPOS BELOS GOIÁS
BACHARELADO EM ZOOTECNIA

GUSTAVO RODRIGUES QUEIROZ

**Projeto Cultivando Oportunidades: interação entre crianças
acolhidas na casa de Apoio Maria Bela Xavier em situação de
vulnerabilidade e IF Goiano Campus Campos Belos**

Campos Belos - GO

2025

GUSTAVO RODRIGUES QUEIROZ

PROJETO CULTIVANDO OPORTUNIDADES

Relatório do Projeto Cultivando Oportunidades: Integrando Crianças da Casa de Apoio ao Menor Maria Bela Xavier com a Escola Fazenda realizado no Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos.

Campos Belos - GO

2025

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBi**

R696c Rodrigues queiroz, Gustavo
Projeto Cultivando Oportunidades: interação entre
crianças acolhidas na casa de Apoio Maria Bela Xavier
em situação de vulnerabilidade e IF Goiano Campus
Campos Belos / Gustavo Rodrigues queiroz. Campos
Belos 2026.

19f. il.

Orientador: Prof. Dr. João Rufino Junior.

Monografia (Especialista) - Instituto Federal Goiano, curso
de 0620184 - Bacharelado em Zootecnia - Campos Belos
(Campus Campos Belos).

1. Zootecnia. 2. Equoterapia. 3. Bem-estar animal. 4. Educação
Infantil. 5. Inclusão Social. I. Título.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO**

Ata nº 46/2026 - UE-CB/GE-CB/CMPCBE/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

BACHARELADO EM ZOOTECNIA

**(Elaboração
o via
SUAP)**

Ao dia 29 de MAIO de 2026, às 08h20, reuniu-se os componentes da Banca Examinadora, Dr. João Rufino Junior, Dra Tainara Tâmara Santiago Silva e Dr. Marcos Odilon Dias Rodrigues, sob presidência do primeiro, nas dependências do Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos, em sessão pública, para defesa do trabalho de conclusão de curso (TCC) intitulado: Cultivando Oportunidades Integrando crianças da Casa de Apoio Maria Bela Xavier com a Escola-Fazenda do estudante Gustavo Rodrigues Queiroz, sob a orientação do professor Dr. João Rufino Junior do Curso Bacharelado em Zootecnia. Tendo em vista as normas que regulamentam o Trabalho de Curso e procedidas as recomendações, o estudante foi considerado aprovadas com ressalvas, considerando-se integralmente cumprido este requisito quando o aluno entregar a versão final corrigida, para fins de obtenção do título de Bacharel em Zootecnia. Nada mais havendo a tratar, eu, João Rufino Junior, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por seus integrantes.

**Campos Belos, 29 de maio
de 2026.**

Justificativa e comentários sobre o trabalho:

**Sugestões de alterações do trabalho (em caso de Aprovação com Ressalvas):
Correção do trabalho conforme sugestões da banca e Corrigir referencias.**

**Título: Cultivando Oportunidades: interação entre crianças acolhidas na casa de Apoio
Maria Bela Xavier e o IF Goiano Campus Campos Belos**

Assinado eletronicamente via SUAP Dr. João Rufino Junior

Assinado eletronicamente via SUAP

Dra Tainara Tâmara Santiago Silva

Assinado eletronicamente via SUAP

Dr. Marcos Odilon Dias Rodrigues

Documento assinado eletronicamente por:

- **Joao Rufino Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO** , em 26/06/2026 09:36:33.
- **Tainara Tamara Santiago Silva, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - CCBZ-CBE** , em 26/06/2026 10:57:22.
- **Marcos Odilon Dias Rodrigues, COORDENADOR(A) - FG1 - CGEF-CB** , em 26/06/2026 14:00:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/05/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 824633

Código de Autenticação: 3510243031



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Campos Belos

Rodovia GO-118 Qd. 1-A Lt. 1 Caixa Postal, 1, Setor Novo Horizonte, CAMPOS BELOS / GO, CEP 73.840-000

(62) 3451-3386

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- ☐ Tese (doutorado) Dissertação
☐ (mestrado) Monografia
☐ (especialização) TCC
☒ (graduação)

- ☐ Artigo científico
☐ Capítulo de livro Livro
☐ Trabalho apresentado em evento
☐

☐ Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Gustavo Rodrigues Queiroz

Matrícula:

2021206201840210

Título do trabalho:

Projeto Cultivando Oportunidades: interação entre crianças acolhidas na casa de Apoio Maria Bela Xavier em situação de vulnerabilidade e IF Goiano Campus Campos Belos

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: ☒ Não ☐ Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 7 / 7 / 2026

O documento está sujeito a registro de patente? ☐ Sim ☒ Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? ☒ Sim ☐ Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente
gov.br GUSTAVO RODRIGUES QUEIROZ
Data: 07/07/2026 08:46:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Campos Belos Goias

Local

7 / 7 / 2026

Data

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)

Documento assinado digitalmente
gov.br JOAO RUFINO JUNIOR
Data: 08/07/2026 12:01:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me dar saúde e forças para viver tudo o que eu preciso para realizar esse objetivo, agradeço minha família por estar ao meu lado, aos meus amigos que foram meus momentos de foco e força e também a equipe do campus por sempre ser atenciosa e tirar minhas dúvidas e aos professores pela dedicação e paciência.

Resumo

O projeto “Cultivando Oportunidades” foi desenvolvido na Escola-Fazenda do Instituto Federal Goiano- Campus Campos Belos, em parceria com a Casa de Apoio ao Menor Maria Bela Xavier, com o objetivo de promover o desenvolvimento emocional, social e cognitivo de crianças em situação de vulnerabilidade. As atividades incluíram oficinas educativas, rodas de conversa, práticas de manejo animal e sessões de equoterapia, todas planejadas para integrar fundamentos da Zootecnia com experiências pedagógicas e terapêuticas, a metodologia consistiu em encontros quinzenais, posteriormente mensais, totalizando 17 visitas, com participação inicial de seis crianças, reduzida para quatro em virtude de processos de adoção. As ações foram conduzidas por professores, técnicos e estudantes de Zootecnia, que adaptaram a linguagem e os conteúdos às diferentes faixas etárias, os resultados evidenciaram mudanças significativas no comportamento das crianças, como maior abertura ao diálogo, fortalecimento da autoestima, desenvolvimento de senso de pertencimento e redução da ansiedade. A equoterapia destacou-se como prática capaz de favorecer confiança, calma e integração social. As oficinas e rodas de conversa ampliaram a compreensão sobre o papel do ser humano no cuidado animal e na sustentabilidade ambiental, o projeto contribuiu para a formação integral das crianças, reforçando a importância da Zootecnia como ciência aplicada não apenas à produção, mas também à promoção de bem-estar e inclusão social.

Palavras-chave: Zootecnia, Equoterapia, Bem-estar animal, Educação infantil e Inclusão social.

Abstract

The project “Cultivating Opportunities” was carried out at the School-Farm of the Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos, in partnership with the Casa de Apoio ao Menor Maria Bela Xavier, aiming to foster emotional, social, and cognitive development of children in vulnerable situations. The activities included educational workshops, discussion circles, animal handling practices, and equine-assisted therapy sessions, all designed to integrate Zootechny principles with pedagogical and therapeutic experiences. The methodology involved biweekly meetings, later monthly, totaling 17 visits, with an initial participation of six children, reduced to four due to adoption processes. Actions were conducted by professors, technicians, and Zootechny students, who adapted language and content to different age groups. Results showed significant changes in children’s behavior, such as greater openness to dialogue, strengthened self-esteem, sense of belonging, and reduced anxiety. Equine-assisted therapy stood out as a practice that fostered confidence, calmness, and social integration. Furthermore, workshops and discussion circles expanded the understanding of the human role in animal care and environmental Sustainability. It is concluded that the project contributed to the integral formation of children, reinforcing the importance of Zootechny as a science applied not only to production but also to the promotion of well-being and social inclusion.

Keywords: Zootechny, Equine-assisted therapy, Animal welfare, Child education and Social inclusion

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1 O Papel das Atividades Assistidas por Animais no Desenvolvimento Humano: Fundamentos Teóricos e Aplicações Sociais.....	13
2.2 Zootecnia, educação e cuidado animal: integrando ciência e prática	15
3. OBJETIVO GERAL	16
3.1 Objetivos específicos	16
4. DESENVOLVIMENTO	18
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
5.1 Participação e Metodologia.....	20
5.2 Desenvolvimento das Atividades	21
5.3 Impactos Observados	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
7. REFERENCIAS:	25

1. INTRODUÇÃO

O contato com animais tem se tornado uma ferramenta eficaz para promover o bem-estar emocional e a interação social de crianças em situação de vulnerabilidade. Em casas de cuidados como os abrigos, onde muitas enfrentam traumas relacionados ao abandono, negligência ou violência, essa interação pode ser profundamente terapêutica. Segundo Prado (2024, p. 20), o vínculo com animais é uma conexão que permite à criança desenvolver afetividade, senso de cuidado e responsabilidade, além de facilitar a expressão emocional em ambientes nos quais ela se sente segura.

Estudos indicam que a convivência com animais pode reduzir sintomas de ansiedade, melhorar o humor e até diminuir comportamentos agressivos (CRMV-RJ, 2024). Atividades como a terapia assistida por animais (TAA) têm demonstrado resultados positivos no desenvolvimento emocional e cognitivo de crianças e adolescentes, especialmente quando acompanhadas por profissionais da saúde e da educação.

Além disso, o contato com animais estimula habilidades motoras, empatia e comunicação não verbal. A Fazenda Capoava (2020) destaca os benefícios da interação para o fortalecimento do sistema imunológico e controle do estresse. O simples ato de acariciar um animal, por exemplo, libera ocitocina, hormônio associado ao bem-estar e à formação de vínculos afetivos.

Durante as visitas realizadas à Escola-Fazenda do Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos (GO), observou-se uma ampla diversidade de atividades pedagógicas e de interação. Entre elas, destacaram-se o contato direto com equinos adultos e filhotes, sessões de equoterapia, aproximação com ovinos e a vivência no setor de floricultura. Nesse espaço, as crianças tiveram a oportunidade de experimentar sabores naturais de diferentes variedades de manga, além de participar de gincanas educativas. A experiência sensorial revelou-se significativa, sendo perceptível, por meio de suas expressões faciais, o quanto apreciaram o sabor da fruta.

Além do contato direto com os animais, foram promovidas dinâmicas relacionadas às espécies presentes na propriedade, com o objetivo de ampliar o conhecimento e estimular a curiosidade dos participantes. Algumas crianças demonstraram receio inicial, uma vez que nunca haviam estado tão próximas desses

animais e não sabiam como seria a interação. Contudo, esse estranhamento foi acompanhado de grande interesse, expresso por meio de perguntas constantes e pela disposição em aprender mais sobre o ambiente rural e seus elementos.

Diante dos argumentos, é essencial reconhecer o papel dos animais como agentes de transformação na vida de crianças em abrigos, contribuindo não apenas para o desenvolvimento emocional, mas também para a construção de valores como respeito, cuidado e empatia.

O curso de Zootecnia contribui para a melhoria da sociedade ao focar no cuidado responsável dos animais e suas particularidades. Como ciência, aborda desde nutrição até questões genéticas, exigindo que o profissional esteja preparado para lidar com diversos desafios da produção animal.

Além disso, o curso tem papel fundamental na promoção do bem-estar animal e na busca por práticas mais sustentáveis na agropecuária. O desenvolvimento de tecnologias inovadoras é uma constante na área, visando aumentar a produção sem prejudicar o meio ambiente. O profissional também atua em pesquisa, extensão rural e consultoria. Sua formação multidisciplinar permite que colabore com diferentes setores ligados à cadeia produtiva animal.

Atualmente, é necessário que zootecnistas possuam não apenas conhecimento específico, mas também uma base sólida de profissionalismo pautada em aspectos éticos, políticos e uma visão crítica envolvendo a comunidade em que atuam, além da compreensão do contexto econômico global. É importante considerar o que pode ser aplicado em diferentes culturas e regiões no exercício dos cuidados profissionais.

Com base nessa premissa, objetivou-se com o projeto “Cultivando oportunidades: integrando crianças da Casa de Apoio ao Menor Maria Bela Xavier com a Escola-Fazenda” desenvolver uma atividade voltada à importância do cuidado e do contato humano nos fundamentos da Zootecnia.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O Papel das Atividades Assistidas por Animais no Desenvolvimento Humano: Fundamentos Teóricos e Aplicações Sociais

Ao longo dos anos, o estudo da interação entre seres humanos e animais tem avançado significativamente, revelando resultados promissores em áreas como psicologia, educação, saúde pública e zootecnia. Pesquisas nacionais e internacionais apontam que a convivência com animais promove benefícios concretos para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo, especialmente em populações vulneráveis, como crianças acolhidas em abrigos (Serpell, 2010; Silva Et Al., 2018; Prado, 2024).

A aplicação prática desses projetos permite compreender que há uma evolução significativa na socialização entre humanos e animais. Embora o contexto seja específico, pode abranger rotinas de famílias em áreas rurais e urbanas que convivem com animais domésticos. Segundo Jorge et al. (2016), “as intervenções assistidas por animais promovem benefícios emocionais, cognitivos e sociais, favorecendo a socialização e a redução de conflitos em ambientes coletivos”. Essa interação ocorre de forma distinta da comunicação humana, pois se baseia em olhares e comportamentos, desenvolvendo habilidades socioemocionais de maneira singular.

A presença dos animais transforma o ambiente. Locais antes vistos como frios ou sem acolhimento passam a ter uma energia diferente. As crianças demonstram maior interesse em participar das atividades, ficam mais abertas ao diálogo e o clima entre elas muda: surgem risadas, trocas de carinho e menos conflitos. Os animais tornam-se uma espécie de “ponte” entre elas e o mundo (Azevedo, 2017).

A teoria da vinculação, proposta por Bowlby (1969), destaca a importância dos vínculos afetivos na primeira infância para o desenvolvimento saudável. Em ambientes de abrigo, onde frequentemente há rupturas e fragilidade nas relações, os animais podem desempenhar o papel de facilitadores na construção desses vínculos, proporcionando segurança, previsibilidade e afeto. Segundo Prado (2024), o contato com animais favorece a expressão emocional, desenvolve senso de cuidado e responsabilidade e cria uma atmosfera propícia ao amadurecimento afetivo.

Essa mudança de comportamento não ocorre por acaso. Crianças que passaram por situações difíceis encontram nos animais uma relação de acolhimento silencioso, sem julgamentos ou exigências, apenas atenção e carinho. Esse tipo de

vínculo oferece aceitação genuína e contribui para o fortalecimento emocional.

Acariciar um animal estimula a liberação de ocitocina, hormônio associado ao bem-estar físico e à formação de vínculos sociais. A convivência regular com animais, especialmente em atividades mediadas por profissionais capacitados, potencializa o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais (Beetz et al., 2012). Esses autores afirmam que a responsabilidade adquirida nas interações vai além do momento da atividade, refletindo em atitudes cotidianas mais cuidadosas, respeito aos colegas e resolução tranquila de conflitos.

De acordo com Pisa et al. (2020), o processo de interação entre crianças e animais favorece a percepção de competência e relevância pessoal. A experiência promove vínculos afetivos nos quais a criança se reconhece como agente capaz de produzir impacto positivo em outro ser vivo. Esse processo se consolida gradualmente, a partir de encontros sucessivos e da observação de pequenos avanços.

Östring (2020) observa que animais envolvidos em projetos de intervenção, muitas vezes oriundos de situações de vulnerabilidade, também vivenciam um processo de readaptação e reconstrução da confiança nos seres humanos. Assim, a interação configura-se como uma via de mão dupla, na qual criança e animal compartilham histórias e constroem conjuntamente uma narrativa pautada no cuidado e na reciprocidade.

A atuação dos profissionais responsáveis pela mediação dessas práticas é fundamental. Psicólogos, zootecnistas, cuidadores e educadores asseguram que a interação ocorra de maneira segura, ética e significativa. Eles interpretam sinais emitidos pelos animais, regulam a dinâmica relacional e oferecem suporte emocional às crianças. Conforme Souza et al. (2019) e Pisa (2020), o êxito das intervenções não depende apenas da presença dos animais, mas de planejamento estruturado, escuta qualificada e sensibilidade técnica dos mediadores.

Relatos práticos indicam impactos relevantes, como casos de crianças com baixa expressão verbal que passaram a se comunicar após o contato com os animais. Os efeitos estendem-se também aos adultos envolvidos, incluindo funcionários de instituições de acolhimento e familiares, que relatam experiências de transformação subjetiva. A simplicidade da interação, a troca de afeto e até mesmo o silêncio compartilhado revelam-se elementos de grande potencial terapêutico, capazes de promover cura emocional e mudanças significativas na realidade dos sujeitos

envolvidos (Pisa; Tacito; Leme, 2020).

2.2 Zootecnia, educação e cuidado animal: integrando ciência e prática

A Zootecnia, entendida como ciência dedicada à gestão, bem-estar e produção animal, oferece fundamentos sólidos para práticas educativas e terapêuticas voltadas ao público infantil em situação de vulnerabilidade. O profissional zootecnista atua não apenas em aspectos técnicos, mas também na promoção da saúde e qualidade de vida dos animais, reconhecendo seu papel como agentes de transformação social (MEURER et al., 2019).

Nesse contexto, Östring (2020) ressalta que experiências de contato com animais podem contribuir para formar cidadãos mais conscientes. Ao compreender que um animal sente medo, fome, alegria e dor, a criança passa a desenvolver empatia e respeito, valores que se refletem em sua convivência com outros seres humanos e não humanos.

Outro ponto relevante é a integração de conhecimentos zootécnicos em projetos pedagógicos, como o “Cultivando oportunidades”. Essa aproximação permite que crianças conheçam o universo rural e aprendam sobre o cuidado responsável com diferentes espécies. O contato direto com animais de produção favorece a compreensão dos ciclos naturais, da importância do bem-estar animal e do impacto ambiental das práticas agropecuárias (FAO, 2018).

Além disso, o papel do zootecnista na promoção do bem-estar animal se estende para ambientes urbanos e rurais. Oficinas lúdicas, rodas de conversa e experiências sensoriais ajudam crianças a perceberem os animais como seres sencientes, capazes de sentir dor, prazer e formar vínculos sociais (BROOM, 1998). Ao participar de atividades práticas de manejo, alimentação e higiene, elas desenvolvem habilidades motoras, cognitivas e afetivas.

A educação humanizada, pautada no diálogo e na experiência, reforça a importância do contato com animais para promover relações saudáveis e sustentáveis. A introdução de conceitos de sustentabilidade ambiental nas atividades realizadas com crianças em abrigos amplia a consciência sobre o papel do ser

humano no equilíbrio dos ecossistemas e na preservação da biodiversidade (UNESCO, 2021).

No fim, Gomes et al. (2023) destacam que as intervenções assistidas por animais representam uma conexão interespecies em um contexto social marcado pela mediação tecnológica das relações humanas. O contato direto com os animais resgata a essência relacional, promovendo benefícios individuais e coletivos. Essa interação contribui para o desenvolvimento emocional, social e comunicativo, favorecendo vínculos afetivos e ampliando a qualidade das interações humanas. Nesse sentido, investir em pesquisas e práticas que promovam tais experiências é fundamental para a construção de ambientes mais inclusivos e saudáveis (PRADO, 2024).

3. OBJETIVO GERAL

O projeto tem como objetivo auxiliar no desenvolvimento emocional, social e cognitivo de crianças em situação de vulnerabilidade, acolhidas na Casa de Apoio ao Menor Maria Bela Xavier. Para isso, foram realizadas atividades práticas, educativas e interativas com animais na Escola-Fazenda do Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos, integrando os fundamentos da Zootecnia ao estímulo de valores como empatia, responsabilidade, respeito e bem-estar animal.

3.1 Objetivos específicos

- Proporcionar experiências práticas às crianças acolhidas, incentivando o contato direto com diferentes espécies animais presentes na Escola-Fazenda.
- Estimular valores essenciais como empatia, responsabilidade, respeito e cuidado pelos animais, por meio de atividades interativas e reflexivas.
- Favorecer o desenvolvimento emocional e social das crianças, promovendo autoestima, senso de pertencimento e ampliação de horizontes.
- Promover rodas de conversa que incentivem a reflexão sobre o papel do ser humano no bem-estar animal e na sustentabilidade ambiental.
- Introduzir práticas de equoterapia como ferramenta de apoio ao desenvolvimento psicológico, físico e pessoal das crianças.
- Auxiliar na construção de uma relação positiva com a natureza, utilizando o

cuidado animal como recurso terapêutico e educativo.

- Contribuir para o fortalecimento de vínculos entre a Casa de Apoio ao Menor Maria Bela Xavier e a Escola-Fazenda, promovendo integração social e educacional entre os participantes.

4. DESENVOLVIMENTO

O projeto foi realizado na Escola-Fazenda do Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos, em Goiás, com o objetivo de proporcionar às crianças da Casa de Apoio ao Menor Maria Bela Xavier experiências educativas e reflexivas. A proposta buscou unir teoria e prática, aproximando os participantes do universo da Zootecnia e estimulando valores como empatia, responsabilidade e respeito pelos animais.

As atividades incluíram oficinas educativas, visitas orientadas a diferentes setores da Escola-Fazenda e momentos de interação direta com diversas espécies. Essas vivências foram planejadas para integrar conhecimento técnico com experiências cotidianas, permitindo que as crianças compreendessem, de forma lúdica, a importância do cuidado animal e da sustentabilidade ambiental.

Além das oficinas, foram realizadas rodas de conversa que incentivaram reflexões sobre o papel do ser humano no bem-estar animal e na preservação da natureza. Nessas ocasiões, professores, técnicos e estudantes de Zootecnia adaptaram sua linguagem para tornar o conteúdo acessível às diferentes idades, criando um ambiente acolhedor e participativo.

Outro ponto de destaque foi a introdução da equoterapia, prática que utiliza cavalos como recurso terapêutico. Essa experiência proporcionou benefícios psicológicos e físicos, além de favorecer o desenvolvimento pessoal em diversas áreas. A cada encontro, observou-se maior envolvimento e disposição dos participantes em aprender e interagir com os animais.

A frequência das visitas foi definida em conjunto com os coordenadores da Casa de Apoio, iniciando de forma quinzenal e, posteriormente, passando a ocorrer mensalmente. Ao todo, foram realizadas 17 visitas, cada uma cuidadosamente planejada para garantir segurança, aprendizado e integração. Essa continuidade permitiu que as crianças consolidassem os conhecimentos adquiridos e desenvolvessem vínculos mais fortes com os animais e com o ambiente rural.

Durante as atividades, foram abordados cuidados básicos com equinos, manejo, alimentação e observação de comportamentos. Também se discutiu a importância da disciplina e da responsabilidade no trato com os animais, reforçando valores que podem ser aplicados em diferentes áreas da vida. A participação ativa das crianças demonstrou que, mesmo em um contexto de vulnerabilidade, é possível

despertar curiosidade, interesse e senso de pertencimento por meio da educação prática.

O projeto contou com a colaboração de voluntários e educadores sociais, além da equipe de Zootecnia do campus. Essa parceria foi essencial para garantir qualidade e segurança em todas as etapas, fortalecendo o vínculo entre a Casa de Apoio e a Escola-Fazenda. Mais do que transmitir conhecimento técnico, a iniciativa buscou proporcionar momentos de acolhimento e valorização, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Participação e Metodologia

A participação inicial contou com seis crianças, número que posteriormente foi reduzido para quatro devido a processos de adoção. As atividades foram organizadas em encontros quinzenais e, posteriormente, mensais, totalizando 17 visitas à Escola-Fazenda. A seleção e frequência dos participantes foram definidas em conjunto com os coordenadores da Casa de Apoio ao Menor Maria Bela Xavier, garantindo que cada criança tivesse acompanhamento adequado. Durante os encontros, foram realizadas oficinas educativas, dinâmicas de grupo e rodas de conversa, sempre mediadas por professores, técnicos e estudantes de Zootecnia, que adaptaram a linguagem para diferentes faixas etárias.

Figura 1- Crianças realizando oficinas educativas com reuniões sobre o tema



Fonte: o autor (2026)

Durante as conversas e dinâmicas com os alunos foi possível perceber como eles estavam ansiosos para esse momento, além de aprenderem mais sobre a Zootecnia, eles conseguiram aprender e fixar o aprendizado. No fim do encontro quando nos reunimos sempre surgiam questões sobre a rotina e cuidados e alguns deles mesmos lembravam os colegas sobre o que foi dito no dia. Os professores e técnicos que acompanharam os alunos também puderam perceber como as novas gerações, mesmo estando sempre conectadas à tecnologia, acabam se afastando um

pouco da natureza e do cuidado com os animais e ficou claro o grande interesse que demonstraram por essa área, revelando curiosidade e disposição para aprender mais sobre o contato e a convivência com eles.

Figura 2 Interação com equinos e trilha explicativa sobre o cuidado aos animais



Fonte: o autor (2026)

Essa integração mostra aos alunos como há muito mais no trabalho do zootecnista fora do âmbito teórico, além de despertar opiniões sobre o respeito aos animais e à natureza, o que contribui socialmente para que as opiniões para cuidados com a natureza e animais sejam priorizadas em ambientes que se tornam necessários, desde a infância até a vida adulta, o que pode refletir na comunidade que os alunos estão inseridos.

O projeto demonstrou com excelência bons resultados e interações, os alunos ficaram imersos na experiência e buscaram sempre aprender mais e entender também sobre o ambiente que estavam inseridos, por esse motivo foi importante que eles falassem suas opiniões e se sentissem a vontade para criar um ambiente pra conversar e participar sem medos.

5.2 Desenvolvimento das Atividades

As crianças participaram de práticas voltadas ao manejo de equinos, alimentação e observação comportamental, além de atividades lúdicas que integraram teoria e prática. A introdução da equoterapia foi um dos pontos centrais, proporcionando benefícios psicológicos e físicos, como maior calma, confiança e disposição para interagir. As oficinas e dinâmicas estimularam valores como

responsabilidade, respeito e empatia, enquanto as rodas de conversa ampliaram a reflexão sobre o papel do ser humano no cuidado animal e na sustentabilidade ambiental. Professores e técnicos observaram que os participantes demonstraram curiosidade genuína, fixaram conteúdos e passaram a reproduzir atitudes de cuidado em suas rotinas.

Figura 3 Interação com equinos e atividades sobre alimentação e hidratação dos animais.



Fonte: o autor (2026)

5.3 Impactos Observados

. Os resultados evidenciaram mudanças significativas no comportamento das crianças. Houve maior abertura ao diálogo, fortalecimento da autoestima e desenvolvimento de senso de pertencimento. A interação com os animais contribuiu para reduzir a ansiedade e estimular atitudes de cuidado e responsabilidade. A responsável pela Casa de Apoio relatou que as crianças se tornaram mais participativas e tranquilas após o projeto, destacando a relevância da iniciativa. Além disso, a presença dos integrantes do grupo Gepang foi essencial para garantir qualidade e segurança em todas as etapas, reforçando a importância da parceria entre a instituição e a Escola-Fazenda.

Figura 4 Passeio e interação com equinos onde as crianças tiveram contato direto



Fonte: o autor (2026)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Cultivando Oportunidades” demonstrou que a interação entre crianças em situação de vulnerabilidade e animais pode gerar impactos significativos no desenvolvimento emocional, social e cognitivo. As atividades realizadas na Escola-Fazenda do Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos proporcionaram experiências práticas que integraram teoria e vivência, aproximando os participantes da Zootecnia e fortalecendo valores como respeito, empatia e responsabilidade.

Os resultados observados evidenciaram mudanças positivas no comportamento das crianças, como maior abertura ao diálogo, fortalecimento da autoestima e desenvolvimento de senso de pertencimento. A prática da equoterapia, em especial, contribuiu para benefícios psicológicos e físicos, favorecendo a confiança e a disposição para interagir. Além disso, as oficinas e rodas de conversa ampliaram a compreensão sobre o papel do ser humano no cuidado animal e na sustentabilidade ambiental.

A parceria entre a Casa de Apoio ao Menor Maria Bela Xavier e a Escola-Fazenda mostrou-se essencial para o êxito da iniciativa, garantindo qualidade e segurança em todas as etapas. Mais do que transmitir conhecimento técnico, o projeto proporcionou momentos de acolhimento e valorização, contribuindo para a formação integral das crianças e para a construção de uma visão mais humanizada da relação entre seres humanos e animais.

7. REFERENCIAS:

AZEVEDO, Livia Godinho Nery Gomes. Ethics of joy and encounter: elucidations of Spinoza and psychodramatic perspectives. *Revista Brasileira de Psicodrama*, v. 25, n. 1, p. 78-85, 2017. Federação Brasileira de Psicodrama. DOI: 10.15329/2318-0498.20170009.

BEETZ, Andrea et al. Psicossocial and psychophysiological effects of human-animal interactions: the possible role of oxytocin. *Frontiers in Psychology*, v. 3, p. 234, 2012. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2012.00234/full>. Tradução nossa.

BOWLBY, John. *Apego: volume 1 da trilogia Apego e perda*. Tradução de Maria Cristina Monteiro. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BROOM, Donald M. The scientific assessment of animal welfare. *Applied Animal Behaviour Science*, v. 20, n. 1-2, p. 5-19, 1988. DOI: The scientific assessment of animal welfare - ScienceDirect. Tradução nossa.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO RIO DE JANEIRO (CRMV-RJ). Convivência entre crianças e animais: benefícios, responsabilidades e cuidados essenciais. Rio de Janeiro: CRMV-RJ, 2024. Disponível em: <https://www.crmvrj.org.br/convivencia-entre-criancas-e-animais-beneficios-responsabilidades-e-cuidados-essenciais>.

FAO - Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. *Capacitação para implementar boas práticas de bem-estar animal: relatório do encontro de especialistas da FAO*. Roma: FAO, 2009. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/capacitacao-para-implementar-boas-praticas-em-bem-estar-animal.pdf>.

FAZENDA CAPOAVA. 7 benefícios na interação entre crianças e animais. Itu-SP, 2020. Disponível em: <https://fazendacapoava.com.br>

GOMES, C. M. S.; SEMEDO, A. D.; CAETANO, M. E. T.; TOKUMARU, R. S. Intervenções assistidas por animais: revisão e avaliação de estudos latino-americanos. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 29, e0155, 2023. Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial - ABPEE. DOI: 10.1590/1980-54702023V29E0155.

JORGE, Sheila Souza; BARBOSA, Maria José Baptista; FERRANTE, Marcos;

WOSIACKI, Sheila Rezler. Contribuições das intervenções assistidas por animais para o desenvolvimento de crianças. *Pubvet*, v. 12, n. 11, p. 1-9, 2016. DOI: 10.31533/pubvet.v12n11a205.

ÖSTRING, Christina. *Instagram usage in animal rescue associations*. 2020. 60 f. Tese (Doutorado) - Curso de Multilingual Management Assistants, Haaga-Helia, Helsinki, 2020.

PISA, Camila; LEME, Fernanda. Intervenções assistidas por animais: benefícios na saúde e no desenvolvimento humano. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 95674-95686, dez. 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n12-24801.

PISA, João Paulo Novelletto; TACITO, Jorge Luiz Conte; LEME, Denise Pereira. Afetividade e emoções de personagens-cavalos em dois livros da literatura mundial. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 8, p. e880986528, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.6528.

PISA, João Paulo Novelletto; LEME, Denise Pereira. Equinomorfização do ser humano. *Multidisciplinary Reviews*, v. 3, n. 3, p. 1-4, 2020. DOI: 10.29327/multi.2020018.

PISA, J. P. N. *A relação humano-cavalo: análise científica e literária das emoções dos equinos em dois clássicos da literatura*. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

PRADO, Nicole Motta Geller Neme. Animais contribuem para saúde mental de crianças e adolescentes em abrigos ou em processo de adoção em Itu. *G1 Sorocaba e Jundiaí*, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2024/animais-contribuem-para-saude-mental.ghtml>

PRADO, Silvana Fedeli. Os serviços assistidos por animais e sua chegada ao país. *Portal Melhores Amigos*, 2024. Disponível em: <https://portalmelhoresamigos.com.br/os-servicos-assistidos-por-animais-e-sua-chegada-ao-pais>.

PUREWAL, Rebecca et al. Companion animals and child/adolescent development: a systematic review of the evidence. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 14, n. 3, p. 234, 2017. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/14/3/234>. Tradução nossa.

SERPELL, James; McCUNE, Sandra (Orgs.). *Livro de bolso do WALTHAM sobre interações entre humanos e animais*. Leicestershire: WALTHAM Centre for Pet Nutrition, 2010. Disponível em: https://www.waltham.com/s3media/2020-05/mar_folieto_waltham_human_animal_interactions_por.pdf.

SILVA, Gabrielle Donato da; et al. Terapia assistida por animais: revisão sistemática da literatura. *CoDAS*, São Paulo, v. 31, n. 3, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/ndFPQNGM9n5D5yVVHsM9dij>.